Senado não vota a indicação de Ueki

BRASÍLIA — O ex-Ministro Shigeaki Ueki não conseguiu reunir ontem os 35 votos necessários para ter o seu nome aprovado no Senado como Embaixador do Brasil junto Comunidade Econômica Européia e terá de aguardar até o próximo ano.

A indicação de Ueki nem ao menos foi posta em votação na sessão extraordinária de ontem à noite. Com a ausência do PMDB, do PDT e de alguns Senadores do PDS, o número de presentes no plenário caiu para 30 e o projeto foi retirado de pauta.

Teoricamente, existe ainda a possibilidade de votar-se a matéria hoje, último dia de trabalho legislativo do ano, mas o Líder do Governo, Aloysio Chaves, informou que só permitirá a inclusão do projeto de houver condições de aprovar a indicação de Ueki — o que é praticamente impossível.

Chaves discordou da informação de que os malufistas do PDS impediram a aprovação do nome de Ueki. Ele afirmou que alguns integrantes da Frente Liberal, como os Senadores Claudionor Roriz (RO) e Eunice Michiles (AM) também não estavam presentes.

O Líder do PDS na Câmara, Nelson Marchezan, elogiou a indicação de Shigeaki Ueki mas negou ter recebido orientação do Governo para convencer alguns Senadores a aprovarem o nome.